

## O PROJETO RONDON E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: REFLEXÕES NO MUNICÍPIO DE GARRAFÃO DO NORTE- PARÁ

Angélica Martins da Silva<sup>1</sup>

**Resumo:** Esta pesquisa foi elaborada a partir da investigação das experiências educativas da Operação Forte do Presépio do Projeto Rondon no Município de Garrafão do Norte localizado no Pará. A extensão universitária foi realizada pelos discentes e docentes da Universidade Federal de Viçosa. O objetivo é relatar essa experiência, que continha como finalidade a mudança para um olhar crítico dos cidadãos. Realizou-se oficinas com crianças, jovens e adultos nas temáticas “Meio Ambiente, Cooperativismo, Valorização da Cultura Local e Educação Infantil”, para uma formação reflexiva que conduz uma transformação da condição de opressão. Constata-se que a Operação Forte do Presépio realizada propiciou uma reflexão crítica nas atitudes dos cidadãos, o que está resultando no crescimento social do município. Devido às diferentes oficinas realizadas pelos rondonistas, a população garrafaense agora conhece novas atitudes, capazes de promover uma práxis orientada para se ultrapassar os paradoxos vivenciados enquanto excluídos da sociedade, emergindo nesses cidadãos a consciência crítica, sobretudo a consciência política.

**Palavras-chave:** Cidadania, Educação, Formação

### Introdução

O Projeto Rondon é uma ação extensionista desenvolvida no Brasil, coordenada pelo Ministério da Defesa juntamente com colaboração da Secretária de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC). Com o intuito de estudantes universitários vivenciarem a realidade do nosso país, são realizadas atividades

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia- Universidade Federal de Viçosa. e-mail: angelica.martins@ufv.br

interdisciplinares em cidades que possuem condições precárias de vulnerabilidade social e que são consideradas isoladas. No Município de Garrafão do Norte no Estado do Pará foi realizada a Operação Forte do Presépio com o apoio de discentes e docentes da Universidade Federal de Viçosa (UFV) nos dias 08 á 19 de julho de 2013. Neste contexto, a presente comunicação tem como objetivo relatar a experiência realizada em meio a oficinas, que auxiliou o desenvolvimento cidadão de indivíduos excluídos da sociedade em que vivemos.

### **Material e Métodos**

As oficinas foram realizadas pelas discentes e os docentes rondonistas da UFV com uma programação abrangendo o município de Garrafão e os seus Distritos: Cotovelo, Poção, Argola, Livramento e Castanhalzinho. O grupo de rondonistas realizou suas atividades juntamente com educadores, jovens, mulheres, crianças, líderes comunitários, representantes da sociedade civil, agricultores e sindicatos.

Foram realizadas rodas de conversa, visitas e encontros com cerca de aproximadamente 300 indivíduos. Dentre as atividades constituíam-se á projeção de filmes para crianças; cursos para agricultores; atividades de educação ambiental; oficinas de cooperativismo para mulheres; gincana para crianças; participação dos rondonistas na feira da cidade; atividades para os adolescentes (rodas de conversas, amostra de profissões, trocas culturais); atividades de economia ambiental; oficina de reciclagem; encontro com a história e memória de Garrafão do Norte; oficinas sobre doenças transmissíveis pela água e por insetos; e oficina de sabão ecológico.

A Professora e os estudantes da Universidade Federal de Viçosa dividiram as atividades em torno das temáticas “Meio Ambiente, Cooperativismo, Valorização da Cultura Local e Educação Infantil”, fundamentando-se pelo Método de Paulo Freire que conduz uma reflexão crítica, esses momentos foram realizados partir das vivências da comunidade e refletindo sobre as perspectivas atuais

da população, buscando proporcionar momentos que atendessem a emergência da formação de uma consciência cidadã na população.

### **Resultados e Discussão**

A temática sobre Meio Ambiente foi iniciada com a construção de uma lixeira em frente à Escola Municipal de Ensino Fundamental João Linhares. Os rondonistas removeram o que havia de detritos perto do muro da escola e construíram um porta lixo de madeira. Posteriormente, informaram aos cidadãos sobre a importância do seu uso para a saúde ambiente e populacional. Neste contexto, na dinâmica cujo objetivo era promover uma reflexão sobre a água e sua importância para a manutenção da biodiversidade e a economia local, refletiu-se sobre as causas que levam à diminuição e poluição dos rios da região, considerando também o conhecimento da população sobre a importância deste bem não renovável. A partir de um diálogo, os cidadãos de Garrafão do Norte perceberam como suas atitudes interferiam, de forma positiva ou negativa, na natureza, desenvolvendo assim uma consciência política ambiental sobre esse assunto. Desse modo, a missão do rondonista, que consiste em ir além do assistencialismo, foi cumprida, pois, este, conforme afirma Paulo Freire (2012) “deve ser capaz de colaborar com o povo na organização reflexiva de seu pensamento”.

As atividades que continham a temática sobre Cooperativismo justificam-se devido à necessidade de a população tomar conhecimento sobre práticas alternativas para desenvolver melhores condições econômicas e sociais por meio de cooperativas. De acordo com Lima “o trabalho cooperado pressupõe autonomia dos sócios, cuja adesão deve ser livre e não imposta; os cooperados devem possuir o caráter de fornecedores e beneficiários dos serviços prestados”(2004, p. 88). Algumas pessoas desconheciam sobre o que era uma cooperativa e como poderia ser útil para o seu município.

Para a preservação do meio ambiente em união com as cooperativas, as mulheres de Fundo do Pote, Cotovelo, Livramento e Castanhalzinho verificaram que poderiam utilizar folhas de jornais para a fabricação de cestas artesanais. Isto se deve por meio

dos rondonistas discutirem a possibilidade de um desenvolvimento sustentável a partir do trabalho artesanal envolvendo jornal e destacaram a importância do trabalho com o lixo nessa atividade. Além disso, eles difundiram a ideia de que elas seriam capazes de fundar na região uma cooperativa de mulheres que tivesse como foco a produção de cestas, como uma fonte de renda e ascensão perante a opressão sofrida até então no mercado de trabalho.

Na temática Valorização da Cultura Local, desde antes do começo da operação, a professora da Universidade Federal de Viçosa coordenadora das atividades verificou que os garrafaenses ainda valorizavam pouco a sua cultura, devido no início da povoação à região era composta por diferentes indivíduos que migraram de diversas regiões para trabalhar e, por fim, acabaram permanecendo e constituindo suas famílias em Garrafão do Norte. Essas famílias tinham pouca crença de que sua cultura era importante e valorizavam a “cultura vinda do Sul” (expressão que remete a cultura das regiões brasileiras Sul, Sudeste e Centro Oeste), que lhes chegava aos olhos com perfeição através de meios de comunicação como rádio, televisão e internet. Além disso, as crianças eram submetidas a uma aprendizagem que estava fora dos padrões de sua realidade local, com livros e materiais didáticos que traziam informações insuficientes e que não possibilitavam o seu reconhecimento enquanto indivíduos paraenses. Durante as rodas de conversas, os educadores afirmavam que verificavam também a falta de materiais didáticos que conduzissem a um aprendizado intermediado pela sua cultura. Contendo um diálogo como o que afirma o educador Paulo Freire sobre a valorização da cultura popular, de que deve ocorrer a democratização cultural, onde o cidadão não é privado do conhecimento sobre sua história local. (PRAVATO, 2007).

Refletindo-se sobre a situação dessa temática e preocupados com os indivíduos, os rondonistas conversaram com os educadores visando à possibilidade de confeccionar materiais lúdicos a fim de proporcionar uma aprendizagem significativa. Com o tripé para a reflexão social: contexto local, a cultura popular e a identidade garrafaense, os rondonistas planejaram a primeira parte do “Encontro com a história e memória de Garrafão do Norte”, um

evento alicerçado no saber prévio da população sobre a história local e sobre o seu município. No encontro cada garrafaense pode-se identificar com a história do seu povo, e outras pessoas puderam conhecer, com mais detalhes, a raiz histórica do município.

Nas quatro temáticas que os discentes e docentes da UFV se propuseram a realizar, o eixo sobre Educação Infantil caracterizou-se pelo que continha maior número de participantes, seja nas atividades diurnas ou noturnas. Em meio ao desenvolvimento do município, as crianças e os adolescentes tinham breves contatos com bens e afazeres que eram seus direitos e deveres que, por falta de oportunidades sociais e econômicas, a administração local e sua família não poderiam lhes oferecer. Além disso, era nítido que uma das maiores carências que continham era a afetiva. Os discentes e os docentes da UFV tinham conhecimento de que não conseguiriam resolver todos esses problemas, mas neste instante percebia-se a real importância da atuação dos rondonistas para promover mudança no paradigma de Garrafão do Norte. Montou-se um planejamento com atividades fundamentadas no Método de Paulo Freire. Círculos de Cultura foram desenvolvidos por meio de encontros e oficinas que continham brincadeiras e jogos. As atividades fundamentaram-se nas manifestações culturais dos sujeitos através de brincadeiras utilizando cantigas de rodas e jogos com materiais reciclados, com o objetivo de promover o reconhecimento de sua identidade enquanto crianças e jovens.

Em outro espaço de formação, ocorreu um diálogo com jovens sobre a oportunidade de se tornar um estudante universitário. Os jovens relataram que este era um sonho, mas acreditavam que era de difícil concretização. Os rondonistas mostraram por meio de diálogos com os jovens que era possível realizar aquele sonho e relataram alguns meios viáveis iniciais para o ingresso em uma Instituição de Ensino Superior, citando, por exemplo a história pessoal de um rondonista oriundo de escola pública para conseguir ingressar no ensino superior em um universidade pública e, posteriormente, ao decorrer de sua graduação ser selecionado para participar do Projeto Rondon.

## **Conclusões**

Contudo, o Projeto Rondon da Operação Forte do Presépio com a participação dos rondonistas da UFV, concluiu suas ações para a formação libertadora da comunidade e a perspectiva crítica do estudante universitário além do campus universitário, partindo do pressuposto de que para ocorrer à transformação social deve-se relacionar os conhecimentos do saber científico e o saber popular, os quais tornaram possível uma transformação social.

As ações rondonistas realizadas pelos estudantes da Universidade Federal de Viçosa devem ter sua continuidade para além do município de Garrafão do Norte, sendo essas ações necessitam ser realizadas desenvolvendo-se projetos a serem efetivados em seu meio social, buscando transformar outras realidades, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e ampliando os horizontes das comunidades oprimidas.

## **Agradecimentos**

Agradeço a equipe de Rondonista da Universidade Federal de Viçosa participantes da Operação Forte do Presépio do Projeto Rondon.

## **Referências Bibliográficas**

FREIRE, P. **EXTENSÃO OU COMUNICAÇÃO?** São Paulo: Paz e Terra, 2012.

LIMA, F. M. M. **ELEMENTOS DE DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO TRABALHISTA.** 10<sup>a</sup> ed. São Paulo: LTR, 2004, p. 88.

PRAVATO, C. M. **PROJETO RONDON E ENSINO NO BRASIL: CONSTRUÇÃO DE UMA ALIANÇA ENTRE CONHECIMENTO EMPÍRICO E CIENTÍFICO** [trabalho de conclusão de curso]. Juiz de Fora: Universo; 2007.